



COLÉGIO JOÃO PAULO I – UNIDADE SUL
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2023
TURMA: 9A

A EVOLUÇÃO DA DOENÇAS AUTOIMUNES

Aluno: Lara Kramer Turela
Orientador: Mikaela Possebon

Porto Alegre/RS
2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Objetivo	3
Justificativa	3
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
4. CONCLUSÃO	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

Doenças Autoimunes se caracterizam pelo seguinte funcionamento: normalmente o sistema imunológico de uma pessoa começa a funcionar de uma forma incorreta. Quando alguém está com alguma doença autoimune, o corpo ataca os próprios tecidos, por algum motivo variado, que nem sempre se sabe.

Elas podem ser provocadas de diversas formas, e, em alguns casos, nem é possível identificar, mas há algumas maneiras já conhecidas, como por meio de vírus, bactérias, medicamentos específicos, estresse, etc. Ainda não se sabe o porquê de algo provocar um sintoma ou uma reação em uma pessoa e em outra não. Porém, às vezes, o que pode proporcionar é a questão genética. Ou seja, algumas pessoas podem ter genes que tornam elas um pouco mais suscetíveis a desenvolver uma doença autoimune (FERNANDES, 2022).

Outro ponto é que não se sabe o porquê de o sistema imunológico de uma pessoa levar o organismo a produzir um ataque contra ele mesmo. Ademais, os sintomas que podem acontecer são muito amplos, pois, como existem várias doenças autoimunes, é possível variar os órgãos que são atacados, além de também poder ser diferente entre as próprias pessoas, etc. Por isso, fica muito difícil definir ao certo todos os sintomas.

Alguns tipos podem ser mais sérios que os outros, dependendo dos fatores citados acima. Algumas dessas enfermidades não possuem suas causas totalmente reconhecidas ou esclarecidas, mas podemos identificar, de modo geral, alguns fatores a mais que podem estar relacionados, como os fatores ambientais e o histórico familiar, o excesso de peso, sendo esses quadros propícios para o desenvolvimento dessas doenças (Unesp, 2022).

Outrossim, o tratamento também varia de acordo com a doença que a pessoa tem. Os tratamentos podem envolver o uso de drogas imunossupressoras, que inibem a ação do sistema imunológico, porém, nesse caso, resulta-se em um sistema imunológico mais fraco, sendo assim mais fácil de ocorrer infecções por bactérias ou vírus, por exemplo. Em outros casos, pode haver o tratamento apenas com medicamentos que vão tratar o sintoma que a doença causa, não precisando mexer no sistema imunológico.

Para ter um diagnóstico médico não é nada muito complexo, sendo necessária apenas uma avaliação médica a partir do quadro que a pessoa

apresenta. O diagnóstico de cada doença autoimune também é feito de forma diferente (Unesp, 2022).

As doenças autoimunes podem ser divididas em duas categorias diferentes: as doenças sistêmicas e as síndromes locais. As doenças sistêmicas não afetam nenhum órgão em específico, mas podem ou não atacar vários. Já as síndromes locais atacam um órgão específico, podendo ser endócrino, dermatológico ou hematológico. Nos últimos anos, tem tido um aumento drástico das doenças autoimunes, mais evidente nos países desenvolvidos (GARCEZ, 2013/2014), sem negar o papel importante da genética.

Estudos atuais têm relacionado a ausência de vitamina D com várias doenças autoimunes, como diabetes mellitus insulino-dependente, esclerose múltipla, doença inflamatória intestinal, lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide. Existem diversas doenças autoimunes, sendo elas mais de 80%. Porém, temos as mais conhecidas e as mais comuns, que são: lúpus, vitiligo, diabetes tipo 1, esclerose múltipla e artrite reumatóide. Há ainda as menos conhecidas, mais raras e difíceis de diagnosticar, alguns exemplos como: tireóides, uveíte, vasculites, psoríase, pênfigo, hepatite autoimune, esclerose múltipla, anemia perniciosa, doença de Crohn, glomerulonefrite, colangite esclerosante, cirrose biliar primária, etc. (Marques, Cláudia, 2010).

1.1 Objetivo geral

O objetivo geral da pesquisa é adquirir maior conhecimentos sobre a evolução das doenças imunológicas em geral e mostrar como elas funcionam, aprofundando em alguns temas. Outro fator é investigar e analisar, através de dados estatísticos, os maiores índices e o que está relacionado a isto.

1.1.1 Objetivos específicos

- Analisar como essas doenças se propagam no corpo;
- Verificar como uma pessoa pode desenvolver essas doenças;
- Conhecer suas possíveis causas;
- Verificar possíveis diagnósticos;
- Analisar em quais países tem o maior índice;

1.2 Justificativa

Uma doença autoimune significa um mal funcionamento do sistema imunológico, levando o corpo a atacar os seus próprios tecidos. Como não se sabe qual o motivo que desencadeia essas doenças, a escolha desse tema é para tentar adquirir maior conhecimento sobre os efeitos em todo o corpo, conhecer, através de dados estatísticos, os maiores danos dessas doenças, quais os países com maior índice, etc. Outro fator é que muitas pessoas que possuem acabam não conseguindo identificar essa doença e suas causas, não sabendo, por consequência, como reagir a isso, podendo até mesmo achar contagiosa e perigosas para pessoas ao seu redor, por ela ser muito mais difícil de se diagnosticar, uma vez que os sintomas variam muito de acordo com a parte do corpo que é afetada.

2. METODOLOGIA

O método de realização dessa pesquisa foi a partir do Google e do Google Acadêmico, exploratório. Esta pesquisa é científica, ou seja, usou a metodologia científica para formular e resolver problemas, além de produzir novos conhecimentos científicos. Além disso, caracterizou-se, também, como uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. As palavras chaves utilizadas para a realização dessa pesquisa foram: evolução, exemplos, sistema imunológico, causas, como funcionam, desencadeiam.

Os artigos utilizados nesta pesquisa foram em português, do ano de 2010 até 2023, de diversos autores. Além disso, com objetivo de complementar a pesquisa, um formulário foi realizado com o intuito de saber o quanto as pessoas sabem desse assunto. O formulário foi realizado a partir do Google Forms, e contém 4 perguntas. As pessoas entrevistadas foram aleatórias, de nenhum grupo em específico. As perguntas que compõem o formulário são as seguintes: Você sabe o que são as doenças autoimunes? Você conhece algum exemplo dessas doenças? Você conhece alguém que possua alguma dessas doenças? Você sabe o que essas doenças podem causar no corpo de uma pessoa?

3. RESULTADOS

Com este trabalho e as pesquisas realizadas, foram feitas descobertas sobre diversas áreas do tema escolhido. Em primeiro lugar, foi o entendimento de como essa doença pode ser provocada e de que, em alguns casos, nem é possível identificar, mas possui algumas maneiras, como por meio de vírus, bactérias, medicamentos específicos, estresse, etc.

Outra descoberta com essa pesquisa foi os possíveis tratamentos que podem existir, o que varia de acordo com a doença que a pessoa tem. Também, nos últimos anos, tem tido um aumento drástico das doenças autoimunes, mais evidente nos países desenvolvidos (GARCEZ, 2013/2014), sem negar o papel importante da genética.

Através das informações coletadas, foi aplicado um formulário que visou descobrir o conhecimento das pessoas referente às doenças autoimunes e sobre a portabilidade dessas doenças, se elas possuem ou não. A seguir, encontram-se as porcentagens coletadas de cada pergunta do formulário.

Tabela 1. Você sabe o que são doenças autoimunes?

SIM	91,7%
NÃO	8,3%

(TURELA, 2023)

Tabela 2. Você conhece alguém que teve alguma dessas doenças?

SIM	91,7%
NÃO	8,3%

(TURELA, 2023)

Tabela 3. Você conhece algum exemplo dessa doença?

Lúpus	0%
Psoríase	54,2%
Doença de Crohn	12,5%
Vitiligo	8,3%

Diabetes tipo 1	16,4%
Outra	8,3%

(TURELA, 2023)

Tabela 4. Você sabe o que elas podem causar no corpo de uma pessoa?

SIM	66,7%
NÃO	33,3%

(TURELA, 2023)

Como podemos observar na tabela 1, mais de 90% das pessoas que responderam o formulário sabem o que são doenças autoimunes, e menos de 10% não sabem o que é. Isso pode ocorrer devido ao fato de que alguns exemplos de doenças autoimunes são muito conhecidos. Podemos ligar isso também com a tabela 2, que demonstra o dado de que 91,7% das pessoas conhecem alguém que tem alguma dessas doenças, e apenas 8,3% não conhece. Então, se a maioria das pessoas conhece alguém que tem, elas provavelmente tiveram contato com alguma delas. Isso pode explicar também a porcentagem alta na maioria das perguntas.

Na tabela de número 3, as doenças mais conhecidas pelas pessoas foram a psoríase e a diabetes tipo 1. Tal informação causa o questionamento do porquê a psoríase foi uma das mais votadas, sendo uma possibilidade de resposta o fato de essa doença ser aparente, ou seja, as pessoas conseguem identificar se alguém tem ou não. Já a diabetes, por exemplo, não é possível identificar, por não se tratar de uma doença dermatológica. O vitiligo também é uma das doenças mais fáceis de se identificar, mas apenas 8,3% responderam que a conhecem. A doença de Crohn foi a terceira mais conhecida, apesar de estar tendo um crescimento de pessoas diagnosticadas com essa enfermidade.

Por fim, temos a tabela de número 4, em que se perguntou se os participantes sabiam o que as doenças autoimunes podem causar no corpo de uma pessoa, e 66,7% das respostas foram que sim, e 33,3% que não. Algumas hipóteses para que isso pode ter acontecido é a questão da psoríase e do vitiligo, na tabela 2, que são doenças aparentes, então, é possível ver se alguém possui ou não, porque, por exemplo, o vitiligo, causa a perda da coloração da pele, e a psoríase, causa manchas avermelhadas, descamando a pele, ambas sendo visíveis. Outro fator que

pode ter influenciado essa resposta foi comentado anteriormente, que a maioria das pessoas conhece alguém que tem alguma delas, então, fica mais fácil de conhecer os sintomas.

4. CONCLUSÃO

Com a conclusão deste trabalho, foi possível adquirir conhecimento sobre certos fatores relacionados às doenças autoimunes. Elas ocorrem quando o sistema imunológico de uma pessoa começa a funcionar de uma forma incorreta. Quando alguém está com alguma doença autoimune, o corpo ataca os próprios tecidos, por algum motivo variado, que nem sempre se sabe. Neste trabalho, também foi possível observar alguns dos milhares exemplos dessas doenças, como a diabetes tipo 1 e a psoríase, que são algumas das mais conhecidas, conforme a pesquisa feita neste trabalho.

Ao longo do trabalho, foi possível aprender sobre como essas doenças se propagam no corpo de uma pessoa, possíveis tratamentos, o porquê de ser provocada de diversas formas, tipos dessas doenças e exemplos. O objetivo geral desta pesquisa foi concluído a fim de que fosse possível adquirir maior conhecimento sobre a evolução das doenças autoimunes em geral e abordar vários temas em específico. Com as respostas do formulário também pode-se observar o nível de conhecimento que as pessoas tinham sobre esse assunto, se conheciam o que era, se sabem exemplos, etc.

Assim, conclui-se que precisamos entender e conhecer ao menos o que são as doenças, para adquirir maior conhecimento sobre essa área. Outro fator é que muitas pessoas que possuem ou conhecem alguém que tenha acabam não conseguindo identificar essa doença e suas causas, assim, não sabendo como reagir a isso, podendo não consultar um médico, ou até mesmo achar contagiosa e perigosas para pessoas ao seu redor, por ela ser muito mais difícil de se diagnosticar do que algum tipo de gripe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEEP SAÚDE, Quais são as doenças autoimunes e como diagnosticá-las? 2022. Disponível em: <https://beepsaude.com.br/quais-sao-as-doencas-autoimunes/> Acesso em 13/04/23

COSTA, A. L. P. SILVA-JÚNIOR, A. C. S.; PINHEIRO, A. L. Fatores associados à etiologia e patogênese das doenças autoimunes, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1023457> Acesso em: 13/04/23

FERNANDES, I. Histórico familiar de doença autoimune. REVISTA CIENTÍFICA DA FAMINAS, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/5BcvSsQGhJPXXD8Q9Pzff8H/abstract/?lang=pt> Acesso em:13/04/23

FERNANDEZ, J. Doenças autoimunes. MANUAL MSD, 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/doen%C3%A7as-imunol%C3%B3gicas/rea%C3%A7%C3%B5es-al%C3%A9rgicas-e-outras-doen%C3%A7as-relacionadas-%C3%A0-hipersensibilidade/doen%C3%A7as-autoimunes> Acesso em: 13/04/09

GARCEZ, D. O papel da nutrição nas doenças autoimunes. PORTO, 2014. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/76597/2/32706.pdf> Acesso em: 13/04/23

GODINHO, B. Quais são as doenças autoimunes? - Autoimunidade; 2013. Disponível em: <https://www.beatrizgodinho.pt/guia-do-utente-3/autoimunidade-9/quais-sao-as-doencas-autoimunes-55/> Acesso em: 13/04/23

MARQUES, C. A importância dos níveis de vitamina D nas doenças autoimunes. Revista brasileira de reumatologia, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/5BcvSsQGhJPXXD8Q9Pzff8H/abstract/?lang=pt> Acesso em: 13/04/23

REDE D'OR. O'Que são doenças autoimunes. Rede d'or, Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/doenca-auto-imune> Acesso em: 13/04/23

UNESP. Autoimunidade : por que o corpo age contra si mesmo? Unesp, Disponível em: <https://parajovens.unesp.br/autoimunidade-por-que-o-corpo-age-contra-si-mesmo/#:~:text=A%20autoimunidade%20%C3%A9%20o%20processo,reumatoide%20e%20doen%C3%A7a%20de%20Crohn.> Acesso em: 13/04/23

UNIMED. Doenças autoimunes: tipos e características, 2023. Disponível em:
<https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/doencas-autoimunes>
Acesso em: 13/04/23